



# FARMÁCIA NOVA DA PENTEADA

Espaço Criança

Elementos  
mentares

Em Destaque

Faça aqui:

Teste glicémico

Exames laboratoriais

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Prescrição eletrónica

Joana Jéssica Baptista Quintal

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dra. Catarina Araújo Barreto e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Joana Jéssica Baptista Quintal

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Catarina Araújo Barreto e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



*Eu, Joana Jéssica Baptista Quintal, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011170316, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.*

*Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer informação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.*

*Coimbra, 9 de Setembro de 2016.*

*A aluna*

---

*(Joana Jéssica Baptista Quintal)*

## **Agradecimentos**

*Chegando ao fim da última etapa do meu percurso acadêmico, não poderia deixar de expressar a minha gratidão a todos os que me ajudaram a crescer a nível profissional e pessoal.*

*À minha orientadora, Dra. Catarina Araújo Barreto, por me ter acolhido na sua farmácia, pela simpatia e amabilidade e por todos os conhecimentos partilhados que tornaram-se fundamentais para o meu crescimento como futura farmacêutica.*

*A toda a equipa técnica da Farmácia Nova da Penteada, pelo companheirismo e ajuda em todas as etapas do meu estágio.*

*À minha mãe e ao meu pai, pelo carinho, pelo apoio incondicional e por estarem sempre presentes em todos os momentos.*

*A todos os que contribuíram para a realização e sucesso do meu estágio,*

*deixo um obrigada especial.*

## **Lista de Abreviaturas**

**AMI** – Assistência Médica Internacional

**APCM** – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

**DCI** – Denominação Comum Internacional

**FEFO** – *First Expire First Out*

**MICF** – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

**MNSRM** – Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

**MSRM** – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

## Índice

<b>I. Introdução.....</b>	<b>8</b>
<b>II. Farmácia Nova da Penteada.....</b>	<b>9</b>
<b>III. Análise de SWOT.....</b>	<b>10</b>
<b>I. Pontos Fortes.....</b>	<b>10</b>
I.1. Instalações modernas com boa apresentação e organização.....	10
I.2. Equipa técnica jovem e unida.....	11
I.3. Utentes fidelizados.....	11
I.4. Atendimento ao público.....	12
I.5. Verificação e conferência do receituário.....	12
I.6. Receção de encomendas.....	13
I.7. Preparação de medicamentos manipulados.....	14
I.8. Medição de parâmetros bioquímicos e antropomédicos.....	15
I.9. Dispensa de medicamentos para lares e para a APCM.....	15
<b>2. Pontos Fracos.....</b>	<b>16</b>
2.1. Familiarização com os nomes comerciais dos medicamentos.....	16
2.2. Aconselhamento de MNSRM e produtos de saúde de indicação farmacêutica.	16
2.3. Medicamentos homeopáticos e de uso veterinários.....	17
2.4. Aconselhamento de medicamentos para uso pediátrico e produtos de puericultura.....	18
2.5. Identificação de problemas menores da pele e aconselhamento dos respetivos produtos de dermofarmácia.....	18
2.6. Relutância de alguns utentes em serem atendidos pelo estagiário.....	19
<b>3. Oportunidades.....</b>	<b>19</b>
3.1. Transição das receitas manuais para eletrónicas.....	19
3.2. Formação contínua.....	20
3.3. <i>Software</i> Winphar.....	21
3.4. Implementação de novos serviços farmacêuticos.....	21
3.5. Contributo para a vida profissional futura.....	22
<b>4. Ameaças.....</b>	<b>22</b>
4.1. Utentes mais informados e com menor poder de compra.....	22
4.2. Vasta quantidade de laboratórios de medicamentos genéricos.....	23
4.3. Falta de medicamentos.....	23
<b>IV. Casos Práticos.....</b>	<b>24</b>

<b>V. Considerações Finais.....</b>	<b>27</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>28</b>

## I. Introdução

O estágio curricular em farmácia comunitária completa a minha formação teórica e prática do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF). Este é o culminar de mais uma etapa que permite aplicar, desenvolver e consolidar os conhecimentos adquiridos na formação académica e representa um primeiro contato com a realidade profissional.

A farmácia comunitária é, na maioria das vezes, a primeira opção do utente quando surge o primeiro sintoma contraditório à sua saúde. Como tal, o farmacêutico comunitário é o profissional de saúde a quem o utente recorre para resolver ou tentar resolver problemas de saúde, tirar dúvidas e pedir conselhos, ou o último contato do utente antes de utilizar os medicamentos. O desempenho destas funções molda o papel do farmacêutico como agente de saúde pública e especialista do medicamento, tornando-o responsável pelo aconselhamento ao utente, pela promoção da adesão à terapêutica e uso racional do medicamento, regendo-se pela ética e deontologia profissional e colocando sempre em segundo plano os seus interesses económicos e pessoais. Por estes motivos, a farmácia comunitária torna-se uma área desafiante e que exige uma atualização dos conhecimentos técnico-científicos e uma atitude de apreço e respeito para com os utentes.

O meu estágio em farmácia comunitária realizou-se na Farmácia Nova da Penteada, localizada no Funchal, sob a orientação da Dra. Catarina Araújo Barreto, diretora-técnica e proprietária da farmácia. A duração do estágio foi de 656 horas no período compreendido entre os dias 7 de abril e 19 de agosto de 2016.

Com a elaboração deste relatório procurei introduzir uma breve descrição à Farmácia Nova da Penteada, seguido de uma síntese e algumas anotações do meu percurso como estagiária e da evolução das minhas capacidades científicas e profissionais ao longo destes 4 meses. Com este propósito redigirei uma análise de SWOT (do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), na qual farei referência às atividades que pude observar e executar no decorrer do estágio, às situações e dificuldades com as quais me confrontei no dia-a-dia, interligando com os conhecimentos adquiridos, com o meu desempenho e com a organização e contributo da farmácia para o sucesso do meu estágio. Deste modo, diferenciarei os pontos fortes e fracos que pude experienciar, as oportunidades que surgiram e que devem ser aproveitadas e as ameaças que se fazem sentir no sector da farmácia comunitária que, direta ou indiretamente, influenciaram o meu estágio.



## **II. Farmácia Nova da Penteada**

Desde 17 de fevereiro de 2012 que a Farmácia Nova da Penteada está à disposição dos cerca de 9 400 habitantes da freguesia de São Roque, no Funchal. Localizada no Caminho da Penteada n.º 36A, ladeada por uma das freguesias mais populosas da cidade, a farmácia ocupa um lugar de destaque numa zona habitacional com áreas de comércio, restauração e serviços, nas proximidades de dois centros públicos de saúde. Assim, a farmácia veio presentear uma freguesia que não possuía serviços farmacêuticos. O seu horário de funcionamento ininterrupto é das 9h às 20h, de segunda a sexta, e aos sábados das 9h às 13h.

A Farmácia Nova da Penteada ocupa parte do rés-do-chão de um edifício e a sua fachada é composta pela porta de entrada e uma montra, ponto publicitário e promocional aos produtos sazonais. Contém uma área ampla e acolhedora destinada ao público, composta por três balcões de atendimento e rodeada por um conjunto de lineares e gôndolas que subdividem o espaço, facilitando a aproximação e a circulação dos utentes. Esta organização permite expor e promover os diversos produtos em diferentes zonas destinadas à nutrição infantil, puericultura, suplementos alimentares, dermocosmética, higiene oral e capilar. A farmácia também possui um gabinete de atendimento personalizado ao público, um armazém, um laboratório e um gabinete de direção técnica. Além das instalações, a farmácia também está dotada de recursos modernos como o CashGuard, que é um equipamento que substitui a caixa e tem como finalidade receber o dinheiro e fazer o troco automaticamente, possibilitando uma maior rapidez no atendimento e uma diminuição dos erros inerentes a esta tarefa, contribuindo também para uma melhor organização e gestão interna da farmácia.

A farmácia disponibiliza aos seus utentes um conjunto de serviços tais como a preparação de medicamentos manipulados, a medição dos parâmetros bioquímicos e antropométricos e consultas de aconselhamento nutricional associados à dieta EasySlim®. A dieta EasySlim® é uma abordagem nutricional que tem como principal objetivo a perda de peso e o encorajamento de hábitos alimentares saudáveis, seguida de manutenção e gestão do peso alcançado. A farmácia também está associada ao ValorMed, que tem como objetivo a gestão dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos fora de uso, e à campanha de reciclagem de radiografias da Assistência Médica Internacional (AMI).

### **III. Análise de SWOT**

A análise de SWOT, proveniente do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*, representa uma ferramenta de avaliação global ao meu estágio curricular em farmácia comunitária, que se baseia na identificação dos principais fatores que influenciaram e condicionaram a dimensão interna e externa, utilizadas na análise às atividades realizadas e aos conhecimentos adquiridos. Assim, a nível interno mencionarei os pontos fortes e fracos do estágio interligando com a adequação do MICF ao contexto da prática profissional. A nível externo descreverei as oportunidades que deverão ser aproveitadas e utilizadas em benefício da vida profissional futura e as ameaças que refletem as dificuldades sentidas no ramo da farmácia comunitária e que deverão de ser ultrapassadas.

#### **I. Pontos Fortes**

##### **I.1. Instalações modernas com boa apresentação e organização**

A farmácia é dotada de instalações modernas, com boa apresentação e apelativas para o utente. Subdividida em áreas específicas e organizadas, é composta: pelo armazém dos medicamentos, equipado por grandes armários com gavetas deslizantes onde se encontram todos os Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM), devidamente organizados e arrumados por formas farmacêuticas e ordem alfabética; por uma zona provida de frigorífico, com temperaturas monitorizadas, onde se encontram alfabeticamente armazenados os medicamentos de frio. No espaço destinado ao atendimento, por detrás do balcão, expõem-se os Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) que são colocados preferencialmente à vista do utente mas inacessíveis ao seu alcance. Os MNSRM estão organizados por grupos terapêuticos ou por patologias menores de modo a relacionar as diversas hipóteses de medicamentos que estão disponíveis para cada situação, permitindo simultaneamente a visualização dos medicamentos análogos ao pretendido e as alternativas terapêuticas existentes. A arrumação de todos os produtos da farmácia segue o método FEFO (*First Expire First Out*), ou seja, os produtos com o prazo de validade mais baixo são os primeiros a serem vendidos.

A organização da farmácia está cuidadosamente implementada de modo a proporcionar um rápido e fácil acesso aos medicamentos durante o atendimento tornando-se uma mais-valia, pois permite uma otimização do tempo despendido na procura e obtenção da

medicação, disponibilizando mais tempo para o aconselhamento e esclarecimento das dúvidas que o utente possa ter.

## **1.2. Equipa técnica jovem e unida**

Uma farmácia é formada por um grupo de profissionais de saúde que trabalham em conjunto para prestar um atendimento de qualidade e satisfazer as necessidades dos utentes. A equipa técnica da Farmácia Nova da Penteada é formada por seis elementos jovens e dinâmicos que através do seu companheirismo e entereajuda, diariamente, contribuem para o sucesso e bom funcionamento da farmácia.

Ao longo de todo o estágio, tal como seria expectável, deparei-me com várias situações e interrogações acerca dos conhecimentos adquiridos no MICF e da sua aplicabilidade. Desde o início, a equipa deu-me a conhecer o funcionamento interno da farmácia, as normas que a regem e toda a logística que está por detrás de uma dispensa. Sempre com um apoio incontestável, toda a equipa da Farmácia Nova da Penteada demonstrou-se disponível para esclarecer todas as minhas dúvidas para que eu aprendesse e prestasse o melhor atendimento e aconselhamento a cada utente e ganhasse a autonomia necessária para desempenhar todas as tarefas. Deste modo, todos os elementos da equipa foram um pilar essencial em cada etapa do meu estágio, contribuindo para que a minha experiência fosse positiva.

## **1.3. Utentes fidelizados**

A fidelidade do utente está relacionada com o seu grau de satisfação em relação ao serviço e atendimento que lhe foi prestado. Um utente fidelizado contribui para um crescimento de vendas e uma melhor gestão do *stock* e dos produtos expostos, pois são utentes mais previsíveis nas suas aquisições. Por isso, ganhar a fidelização dos utentes deve ser uma estratégia prioritária para a farmácia.

A Farmácia Nova da Penteada possui um número considerável de utentes de presença assídua que recorrem, frequentemente, à farmácia para adquirir a medicação pretendida, esclarecer dúvidas e revolver alguns dos seus problemas de saúde. A implementação da ficha de cliente associado a um cartão que permite acumular pontos e descontar na compra de certos produtos ou através do desconto direto segundo protocolos estabelecidos com determinadas entidades, proporcionou uma maior fidelização do utente. A ficha de cliente é, sem dúvida, uma ferramenta preciosa durante o atendimento, pois possibilita o acesso aos dados do utente e a todo o seu histórico de medicamentos e produtos de saúde adquiridos

na farmácia, permitindo confirmar se o utente utiliza o medicamento de marca ou o genérico e qual o laboratório de genérico habitualmente utilizado e ajuda a relacionar os medicamentos que adquire com as suas patologias de base, permitindo um aconselhamento mais adequado e correto quando o utente necessita de um medicamento para tratar um problema de saúde, para o qual não tem prescrição médica.

#### **1.4. Atendimento ao público**

O atendimento ao público não deve limitar-se à dispensa dos medicamentos solicitados, seja por prescrição médica, regime de automedicação ou por indicação farmacêutica. Apesar da dispensa de medicamentos ser um ato farmacêutico crucial e de grande responsabilidade, este deve ser sempre acompanhado de um aconselhamento adequado e toda a informação necessária, dirigida ao doente, de modo a proporcionar um uso correto e responsável dos medicamentos.

O atendimento ao público foi uma das tarefas que mais me permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos no MICEF, desenvolver competências e ganhar novos conhecimentos que só se obtêm com a prática farmacêutica do dia-a-dia. Devido à localização da farmácia, o fluxo de utentes é satisfatório e mais ou menos constante ao longo do dia, o que proporciona uma diversidade de utente de diferentes faixas etárias, classes sociais e com níveis de instrução variáveis. Neste sentido, enquanto estagiária necessitei de desenvolver as minhas capacidades sociais, humanas e de comunicação que me permitiram lidar com a heterogeneidade de utentes, interpretar de forma correta e justa as situações que foram surgindo, adaptando a forma, oral ou escrita, de transmitir a informação e moldando a minha linguagem de acordo com o tipo de utente, certificando-me que este compreendeu toda a informação transmitida para melhor utilização dos medicamentos.

#### **1.5. Validação e conferência do receituário**

O receituário, a sua validação e a sua conferência minuciosa são, sem dúvida, uma das tarefas que assume maior importância na farmácia, pois dele depende a gestão e a organização, para que se cumpram todos os requisitos legais exigidos, no que concerne ao pagamento das participações pelo Estado. Por este motivo, diariamente um farmacêutico realiza a conferência de todas as receitas de modo a garantir que não ocorreram erros na dispensa de medicamentos e que estas se encontram devidamente preenchidas. Depois desta tarefa, todas as receitas são processadas informaticamente e elaborados os lotes, compostos por 30 receitas.

Um dos primeiros conhecimentos que me transmitiram foram os requisitos legais para aviar receitas comparticipadas, de modo a que no momento da dispensa dos medicamentos pudesse fazer uma análise completa, garantindo a sua validação. Assim, na interpretação legal de uma receita é necessário confirmar a data de prescrição, prazo de validade da receita, podendo ser de trinta dias ou de seis meses (receita renovável contendo até três vias) e observação das exigências legais, tais como a adequação do tipo de receita ao medicamento ou produto de saúde prescrito. Também me alertaram para os vários tipos de receitas, tais como: RN (Receita normal) para medicamentos; MM para medicamentos manipulados; RE (Receita especial) para medicamentos que contêm substâncias ativas classificadas como estupefacientes ou psicotrópicos; MD para produtos dietéticos com carácter terapêutico; MDB para produtos para o autocontrolo da diabetes *mellitus*; OUT para outros produtos como por exemplo produtos cosméticas. Similarmente é necessário confirmar as formalidades relativas à entidade emissora da receita, ao médico prescriptor, através da sua identificação por vinheta e assinatura, e ao utente, através do seu nome, número de beneficiário e regime de comparticipação. Os organismos de comparticipação que mais pode contactar foram: Sistema Regional de Saúde (SRS); a Assistência na Doença aos Servidores Cíveis do Estado (ADSE); os Serviços de Assistência Médico-Social (SAMS); regime especial de pensionistas. Após confirmação de todos os campos, a receita deve ser validada ou rejeitada se apresentar inconformidade ou rasuras.

Ainda no âmbito da interpretação do conteúdo de uma receita, ensinaram-me o significado das três exceções que poderão surgir e despertaram-me para a existência de portarias que influenciam a comparticipação de determinados medicamentos. Para além da interpretação do conteúdo da receita, identificação dos medicamentos prescritos e da respetiva dosagem, forma farmacêutica e posologia também me alertaram para a importância da interpretação profissional da receita, através da análise crítica dos medicamentos prescritos, identificação de algum ponto discordante e confirmação com o utente de que os medicamentos prescritos são uma nova terapêutica ou a continuação do tratamento anteriormente prescrito.

#### **1.6. Receção de encomendas**

Os pedidos de encomendas e posterior receção dos produtos encomendados, com o intuito de repor os *stocks*, são atividades realizadas diariamente na farmácia. A reposição dos *stocks* é feita em função do movimento diário das vendas, tendo sempre por base o *stock*

mínimo e máximo que consta na ficha informática de cada produto, que permite calcular com eficácia a quantidade necessária a encomendar.

A receção de encomendas diárias ou de produtos em campanhas foi uma das primeiras tarefas que pude realizar. A entrada de *stocks* inicia-se com a leitura ótica do código de barras de todos os produtos, seguida de verificação de prazos de validade. Por fim, é necessário conferir, rubricar e arquivar a fatura que acompanhou a mercadoria, verificando sempre as quantidades, os preços, as taxas de IVA e os descontos aplicados a cada produto. Depois de realizar todos estes passos, os produtos rececionados são arrumados.

Uma outra tarefa de extrema importância é o armazenamento dos produtos no seu respetivo lugar. A arrumação dos produtos é uma atividade diária, uma vez que todos os dias chegam produtos à farmácia. Uma arrumação indevida pode comprometer a viabilidade do produto e dificulta a sua procura, por não se encontrar no seu local habitual. A realização desta tarefa ao longo de todo o estágio tornou-se vantajosa, pois permitiu-me assimilar o nome comercial do medicamento com o respetivo princípio ativo e familiarizar com a variedade de produtos existentes na farmácia e com os nomes comerciais dos mais solicitados, o que facilitou-me imenso quando iniciei o atendimento ao público, pois já sabia a maioria dos locais de arrumação o que tornava mais fácil a sua procura e mais rápido o atendimento.

### **1.7. Preparação de medicamentos manipulados**

A preparação de medicamentos manipulados é uma prática pouco comum na maioria das farmácias, mas por vezes necessária para garantir os pedidos que satisfaçam as necessidades terapêuticas do utente, principalmente quando não existe o medicamento no mercado. Normalmente são solicitados para resolução de problemas relacionados com o ajuste da terapêutica pediátrica e o tratamento de afeções da pele. A preparação de um manipulado é uma tarefa que normalmente utiliza técnicas laboratoriais simples mas de grande responsabilidade, por isso cabe ao farmacêutico garantir a qualidade do mesmo e verificar a sua segurança.

São poucos os pedidos de preparação de manipulados na Farmácia Nova da Penteada, embora reconheça que é um serviço em expansão e desenvolvido com muita dinâmica. Durante o meu estágio tive a oportunidade de observar e colaborar na preparação de alguns medicamentos manipulados, nomeadamente: pomada de vaselina salicilada a 5%, 10% e 20%; solução de propanolol a 1%; solução alcoólica de ácido bórico à saturação; As preparações

foram realizadas segundo as diretrizes presentes no Formulário Galénico Português, das Boas Práticas de Preparação de Manipulados. Após a preparação do manipulado são verificadas as características organolépticas, elaborado o respetivo rótulo e preenchidas as fichas de preparação onde consta o cálculo do preço. Este cálculo é realizado com base nos valores das matérias-primas, dos materiais de embalagem e dos honorários de preparação. Ao longo de todo o estágio, deram-me a oportunidade de executar preparações extemporâneas, nomeadamente a reconstituição de antibióticos para pediatria, e de preparar papéis de permanganato de potássio.

### **1.8. Medição de parâmetros bioquímicos e antropométricos**

A medição dos parâmetros bioquímicos é um serviço farmacêutico que auxilia a vigilância e monitorização dos doentes, bem como a deteção de patologias que poderão requerer o acompanhamento médico. Este serviço potencia o campo de atuação do farmacêutico e vai ao encontro das necessidades dos utentes. Na Farmácia Nova da Penteada medem-se os parâmetros indicativos de risco cardiovascular, como a glicémia, o colesterol total e os triglicéridos, utilizando um espaço próprio que prima pelo acolhimento, bem-estar e privacidade na sua execução. A medição da pressão arterial, dos parâmetros antropométricos, como a altura e o peso, e o cálculo do índice de massa corporal são efetuados num aparelho automatizado à disposição do utente.

Durante o estágio tive oportunidade de proceder à determinação de todos os parâmetros bioquímicos, o que me permitiu aperfeiçoar a técnica e por em prática os conhecimentos anteriormente adquiridos. Após a medição tive sempre o cuidado de comparar os valores obtidos com os valores de referência, realizando uma pequena apreciação sobre os resultados obtidos junto do utente e, quando necessário, a recomendação de medidas não farmacológicas de forma a combater os resultados indesejáveis ou o encaminhamento do utente para o médico.

### **1.9. Dispensa de medicamentos para lares e para a APCM**

A Farmácia Nova da Penteada cumpre um protocolo com a Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM) e com um lar privado, Centro Social Paroquial da Sagrada Família, no qual se compromete pela dispensa individualizada da medicação para os utentes das respetivas instituições. Uma vez, que a maior parte desta tarefa é realizada mensalmente, por diversas vezes ao longo do estágio pode colaborar na preparação da medicação.

No decorrer do mês Agosto, por sistema de rotatividade e por legislação própria, a farmácia ficou responsável pelo fornecimento da medicação a todos os lares públicos do Funchal. Facto que veio contribuir para o redobrar da atividade diária da farmácia e me proporcionar mais aprendizagem e mais autoconfiança no atendimento.

## **2. Pontos Fracos**

### **2.1. Familiarização com os nomes comerciais dos medicamentos**

A associação do nome comercial do medicamento ao seu respetivo princípio ativo, e por consequência à patologia em causa foi um dos grandes obstáculos com que me deparei no estágio. Apesar de reconhecer os nomes comerciais dos medicamentos e produtos de saúde mais familiares e publicitados, desconhecia a maioria dos que se encontram no mercado. Todo este desconhecimento fez com que durante o atendimento ao público, quando o utente solicitava ou questionava sobre um produto indicando apenas o seu nome comercial, tinha dificuldade em estabelecer uma relação entre este e a sua finalidade. No caso particular das receitas, a obrigatoriedade da prescrição por Denominação Comum Internacional (DCI) e o aumento do uso de genéricos vêm colmatar este problema e atenuar um pouco esta dificuldade, pois permite logo à partida identificar o princípio ativo e saber o tipo de patologia apresentada pelo doente.

### **2.2. Aconselhamento de MNSRM e produtos de saúde de indicação farmacêutica**

A utilização de MNSRM deve ser reservada ao tratamento ou prevenção de situações agudas menores, normalmente autolimitadas, tratadas até 5 dias na qual não exige supervisão médica. Assim, o farmacêutico adquire um papel primordial na seleção, aconselhamento e dispensa, quando necessário, destes medicamentos. A dispensa de um MNSRM exige que o farmacêutico realize uma avaliação cuidada do problema de saúde apresentado pelo utente, na qual é fundamental questiona-lo sobre os sintomas e a duração dos mesmos, quais os possíveis fatores desencadeantes e se já tomou alguma medicação para resolução do problema exposto. Após a avaliação inicial, o farmacêutico decide qual a intervenção mais adequada e seleciona de entre a panóplia de medicamentos disponíveis o mais indicado, tendo sempre em consideração a que tipo de utente se destina, com atenção redobrada para os grupos mais suscetíveis, em particular as crianças, doentes crónicos, polimedicados, grávidas ou a amamentar. No ato de dispensa e aconselhamento, o farmacêutico deve



transmitir toda a informação necessária de forma simples e clara, certificando-se que o utente compreendeu a informação transmitida.

Durante o estágio foram variadíssimas as situações em que tive de interpretar e interligar corretamente o problema exposto pelo utente, de modo a selecionar os medicamentos mais adequados e a prestar o melhor aconselhamento possível. Esta tarefa foi realizada com alguma dificuldade, pois mesmo dialogando com o utente com o objetivo de clarificar e compreender melhor a situação, este, nem sempre, é específico e concreto na maneira como expõe os seus sintomas e expressa o que pretende. Outra das dificuldades que enfrentei foi selecionar o medicamento mais adequado, pois existe uma grande variedade de MNSRM disponíveis pelos quais o estagiário em início de formação poderá optar. Para ultrapassar esta dificuldade contei com a ajuda e experiência de toda a equipa técnica que sempre me acompanharam de modo a efetuar a melhor escolha e a prestar o melhor aconselhamento.

Considero que a Unidade Curricular que mais contribuiu para o meu desempenho a este nível foi Intervenção Farmacêutica em Auto-Cuidados de Saúde e Fitoterapia, apesar de existirem algumas lacunas no aconselhamento de medicamentos de uso oftálmico e produtos de higiene oral.

### **2.3. Medicamentos homeopáticos e de uso veterinário**

O plano curricular do MICF é bastante diversificado e permite aos alunos a aquisição de conhecimento e competências em diversas áreas nas quais o farmacêutico pode intervir, contudo existem determinadas temáticas fundamentais no contexto de farmácia comunitária que não foram abordadas ou a formação adquirida não contribuiu para uma boa interligação entre a componente teórica e a prática.

A Farmácia Nova da Penteada é uma das poucas farmácias da Região que vende produtos homeopáticos Heel®, razão pela qual a procura é significativa. O contacto com estes produtos foi um grande desafio principalmente por não ter tido nenhum tipo de formação académica nesta área. Neste sentido, acho que seria uma mais-valia dar a conhecer aos alunos esta medicina alternativa e os princípios pelos quais esta se rege, de modo a poder aconselhar e dispensar os produtos homeopáticos mais conscientemente.

Apesar da sua localização citadina, os medicamentos de uso veterinário também são frequentemente solicitados na Farmácia Nova da Penteada. As situações mais comuns foram desparasitação interna e/ou externa, otites, dermatites e contraceção para cães e gatos.

Apesar de achar que a minha formação teórica não foi ao encontro do pretendido para a prática diária na farmácia, considero que o estágio me permitiu adquirir alguns conhecimentos básicos nesta temática.

#### **2.4. Aconselhamento de medicamentos para uso pediátrico e produtos de puericultura**

A população pediátrica é composta pelos indivíduos com idade compreendida entre o nascimento e os 18 anos. Contudo, a maioria dos medicamentos dispensados por indicação farmacêutica, diferenciam-se pela recomendação da sua utilização em crianças com idade inferior ou superior a 12 anos.

Diariamente na farmácia surgem situações de pais que frequentemente recorrem a esta para resolver problemas e realizar questões sobre a saúde dos seus filhos. O aconselhamento de medicamentos para o uso pediátrico foi uma das dificuldades com que me deparei no decorrer do estágio, pois cada medicamento possui uma idade mínima recomendada e a sua posologia varia de acordo com idade da criança, não podendo extrapolar a dose administrada num adulto, uma vez que, poderá não ser suficiente para assegurar a eficácia e segurança do medicamento. Neste sentido, é necessário conhecer individualmente cada um, a sua indicação terapêutica e as recomendações da sua utilização para poder seleccionar o medicamento mais adequado de acordo com a situação apresentada e a idade da criança.

Um outro obstáculo foi o aconselhamento de produtos de nutrição infantil e de puericultura. Apesar de não serem dos produtos mais frequentemente solicitados na farmácia, a sua variedade é muito significativa. Neste sentido, considero que a área pediátrica e todos os produtos relacionados com esta temática deveriam de ser abordados com alguma relevância no MICEF.

#### **2.5. Identificação de problemas de saúde menores da pele e aconselhamento dos respetivos produtos de dermofarmácia**

A pele é o órgão que contacta em primeiro lugar com as agressões externas, por isso encontra-se mais susceptível ao aparecimento de problemas menores que colocam em causa a sua integridade. Como tal, os cuidados com a pele e a resolução de problemas relacionados com esta são uma das áreas onde a intervenção farmacêutica conduz quase sempre à satisfação do utente e conseqüente fidelização. Os problemas de saúde menores da pele mais frequentes são: feridas, queimaduras, frieiras, dermatites, herpes labial, picadas

de insetos, calos, verrugas, micoses, pediculose da cabeça e acne. Por isso, o farmacêutico necessita de adquirir competências nesta área e prestar, ao utente, a informação correta sobre a possível causa, consequência, tratamento e prevenção das afeções da pele.

No dia-a-dia da farmácia são variadíssimas as situações em que o utente expõe o seu problema de pele e elucida a situação mostrando a zona afetada. Por este motivo é necessário que o farmacêutico saiba observar, identificar e diferenciar os diversos problemas e reações da pele, de modo a realizar o melhor aconselhamento possível e a selecionar, caso necessário, o produto mais adequado. A identificação e distinção de problemas menores de pele, após observação do local afetado, foi um dos grandes obstáculos com que me deparei no decorrer do estágio. Por este motivo, aliado ao fato de considerar que a formação em dermofarmácia e cosmética não contribuiu para que me sentisse à vontade no aconselhamento destes produtos, considero que senti dificuldade e insegurança na resolução de problemas da pele e como consequência na seleção e aconselhamento de produto de dermofarmácia, por forma a sentir-me capaz de prestar um bom serviço.

## **2.6. Relutância de alguns utentes em serem atendidos pelo estagiário**

A dispensa de medicamentos é um processo complexo e de grande responsabilidade, como tal alguns utentes insistem em ser atendidos pelos funcionários que já conhecem, sentindo-se um pouco inseguros e reticentes quando são atendidos por um elemento que desconhecem e não têm tanta confiança. Na maioria das vezes, isto acontece devido à falta de tempo e paciência dos utentes, pois os funcionários habituais já os conhecem, chamam-nos pelo nome, sabem o número de cliente, as suas patologias, quais os medicamentos que fazem e quais os laboratórios de genéricos que preferem. Assim, evita que o utente responda a todas as questões que são colocadas pelo estagiário, para o qual todos estes aspetos são desconhecidos.

## **3. Oportunidades**

### **3.1. Transição das receitas manuais para eletrónicas**

A obrigatoriedade do sistema de prescrição de medicamentos por via eletrónica em papel, na Região Autónoma da Madeira, ocorreu a partir do dia 1 de abril de 2015, por este motivo quando iniciei o meu estágio o período de transição e de adaptação a este novo modelo de prescrição já tinha terminado. Contudo, como se trata de um procedimento

recente para os médicos, por diversas vezes detetei inconformidades nas receitas sobretudo na dosagem e forma farmacêutica dos medicamentos habitualmente prescritos, no tamanho da embalagem ou mesmo a omissão da portaria.

Ao longo de todo o estágio ainda pude contactar, com alguma frequência, com as receitas manuais, sendo que a maior dificuldade com que me deparei foi a interpretação da caligrafia do médico prescriptor, o que, por vezes, tornava-se difícil de compreender quais os medicamentos prescritos, a respetiva dosagem, tamanho de embalagem e a posologia que deveria ser realizada pelo utente. Neste sentido, considero que a implementação das receitas eletrónicas constituem, indiscutivelmente, uma excelente medida quer pela nitidez com que são emitidas, quer pela maior segurança que transmitem na dispensa de medicamentos.

Outra das medidas implementadas com nota positiva é o fato dos medicamentos serem prescritos por DCI, pois permite que o farmacêutico dispense qualquer um dos medicamentos com o mesmo Código Nacional para a Prescrição Eletrónica de Medicamentos, salvo quando proibido pela exceção. Este procedimento torna-se, por vezes, confuso para o utente que habitualmente utiliza os medicamentos de marca, pois nem sempre consegue através da leitura da receita reconhecer quais os medicamentos prescritos. Enquanto estagiária considero uma mais-valia pois facilitou-me na identificação dos medicamentos em questão.

### **3.2. Formação contínua**

Todas as áreas da atividade farmacêutica exigem uma atualização constante, pois a rápida evolução científica e tecnológica representa um grande desafio que deverá ser ultrapassado de modo a proporcionar aos utentes um atendimento de qualidade. Por estes motivos, a formação contínua, específica e direcionada para farmácia comunitária adquire uma importância crucial, quer na etapa de estagiária, quer ao longo da vida profissional.

Durante o período de estágio tive oportunidade de participar em algumas formações, o que me permitiu obter conhecimentos sobre os novos medicamentos que foram introduzidos no mercado ou sobre medicamentos que até então me eram desconhecidos, de forma a responder mais facilmente às questões levantadas pelos utentes e a efetuar um aconselhamento mais consciencioso. A primeira formação, dinamizada pela GSK *Consumer Healthcare*, foi sobre as abordagens terapêuticas nas alergias respiratórias associada à apresentação da inovação Flonaze®. A segunda formação foi o XIX Fórum Farmácia Edol,

promovido pelo Laboratório Edol, no qual abordaram a patologia do olho seco e a as infeções fúngicas, associando aos produtos produzidos pelo laboratório.

### **3.3. Software Winphar**

O Winphar é um *software* de apoio ao atendimento e à gestão das diversas tarefas que são executadas diariamente na farmácia, funcionando como um recurso informático útil, intuitivo e fundamental. Esta ferramenta de trabalho permite elaborar e rececionar encomendas, gerir *stocks*, fazer vendas e devoluções, entre outras tarefas relacionados com o produto, o fornecedor e o cliente. Através da ficha do produto, também é possível consultar toda a informação técnico-científica, desde a sua classificação farmacoterapêutica, dosagens, forma farmacêutica, contraindicações e fornecedores. Assim, o Winphar além de auxiliar nas tarefas anteriormente mencionadas também representa uma ferramenta de elevado valor no auxílio dos aspetos burocráticos.

Apesar de nunca ter contactado com este *software*, considero que foi com alguma facilidade que apreendi a trabalhar. O seu uso diário permitiu-me explorar as suas diferentes funcionalidades, tornando-se, com o passar do tempo, cada vez mais fácil e rápida a realização das tarefas e a consulta da informação pretendida, de modo a esclarecer as dúvidas que surgiam e a auxiliar no atendimento.

### **3.4. Implementação de novos serviços farmacêuticos**

A crise do sector farmacêutico e as grandes mudanças vivenciadas foram as grandes responsáveis pela evolução das farmácias no sentido da prestação de serviços de saúde, que marcam a diferença, deixando de ser meramente locais de dispensa de medicamentos. O investimento em serviços diferenciados, centrados no doente, realizados pela farmácia é uma mais-valia pois possibilita uma maior proximidade e um contacto mais pessoal com o utente, fortalecendo a confiança e fidelidade dos mesmos. Os serviços implementados na farmácia, que a tornam num espaço de saúde, são geralmente reconhecidos pelo utente, como uma forma do farmacêutico demonstrar a sua preocupação pelo bem-estar da população, reforçando o seu papel na prestação de cuidados de saúde.

O farmacêutico contribui ativamente no restabelecimento da sustentabilidade das farmácias, que pode ser mais facilmente alcançada através da implementação de serviços que culminam num reforço da adesão à terapêutica, acompanhamento mais atento da farmacoterapia e racionalização do uso do medicamento. Com este propósito, a farmácia deve apostar em serviços farmacêuticos diferenciados que vão ao encontro das necessidades

dos utentes, promovendo e implementando, cada vez mais, as ideias inovadoras e as oportunidades que surgem.

### **3.5. Contributo para a vida profissional futura**

O dia-a-dia de uma farmácia é repleto de desafios que tem de ser superados e que colocam à prova as capacidades e conhecimentos de todos os elementos da equipa. No decorrer do estágio tive oportunidade de aperfeiçoar e complementar os conhecimentos que obtive no MICEF, adquirir novas competências aplicadas à realidade profissional e arrecadar novos conhecimentos que só se alcança com a experiência do dia-a-dia. Considero que estagiar na Farmácia Nova da Penteada contribuiu para o meu enriquecimento profissional e pessoal que certamente contribuirão em muito para o exercício da prática profissional e para o meu desempenho enquanto especialista de saúde.

## **4. Ameaças**

### **4.1. Uteses mais informados e com menor poder de compra**

Independentemente do tipo de utente que visita a farmácia, todos pretendem ser atendidos com rapidez e eficácia, com a melhor relação qualidade/preço e receber toda a informação necessária. Com o incremento da informação fornecida pelos meios de comunicação social e com a expansão da publicidade de MNSRM, o utente encontra-se cada vez mais informado e mais ativo na gestão da sua própria saúde. Por isso, quando o utente se desloca à farmácia e questiona sobre um determinado assunto, é muito provável que já tenha realizado uma pesquisa prévia. Em outros casos, os utentes encontram-se convictos do que pretendem adquirir e pouco recetivos a sugestões. Perante estes cenários, o farmacêutico tem de ser capaz de responder assertivamente e sem hesitação às solicitações efetuadas, de forma a não prejudicar a sua credibilidade, e a aconselhar o medicamento que acha mais adequado, deixando sempre a decisão final a cargo do utente.

A situação económica atual conduziu a uma diminuição do poder de compra dos utentes. Ao longo do estágio pude constatar que, por vezes, o utente não tem possibilidades económicas para adquirir toda a medicação prescrita, acabando por optar por uns medicamentos em detrimento de outros, colocando em causa a efetividade do regime terapêutico. Também na resolução de problemas menores de saúde é notório que a escolha do utente, perante os diferentes medicamentos propostos, debruçava-se pelos

medicamentos mais baratos. Face a esta situação, caberá ao farmacêutico arranjar estratégias terapêuticas com preços mais acessíveis e informar as vantagens económicas dos medicamentos genéricos, contribuindo para um aumento da adesão à terapêutica.

Contudo, existem algumas ajudas fornecidas pela segurança social, nomeadamente o termo de responsabilidade que consiste num documento com um valor numerário, equivalente a um cheque, que é fornecido ao utente após a realização de um orçamento dos MSRM pela farmácia.

#### **4.2. Vasta quantidade de laboratórios de medicamentos genéricos**

Atualmente existe uma vasta quantidade de laboratórios que produzem o mesmo medicamento genérico, cada um com uma apresentação característica do próprio laboratório. Muitos utentes ainda não estão familiarizados com o conceito dos medicamentos genéricos e manifestam alguma dificuldade em compreender a diferença entre os medicamentos de marca e o respetivo genérico, associando na maioria das vezes o genérico ao medicamento mais barato e menos eficaz. A existência de inúmeros laboratórios é um desafio para a farmácia, pois torna-se impossível ter em *stock* a totalidade de genérico produzidos pelos laboratórios para cada medicamento, não sendo possível satisfazer sempre as preferências do utente.

Muitos utentes, principalmente os mais idosos, são fiéis a um determinado laboratório, ou por influência de outrem ou porque iniciaram o tratamento com esse laboratório e não pretenderem mudar. Nestas situações, é muito complicado explicar que uma caixa diferente corresponde ao mesmo medicamento, pois na maioria das vezes o utente associa a embalagem e o formato dos medicamentos à patologia, podendo a alteração de laboratório levar a erros de medicação por troca ou por duplicação. Nos casos em que a terapêutica é nova e o utente é questionado sobre a sua preferência, é frequente que este referir que quer o que o médico escreveu, demonstrando alguma insatisfação em ter de decidir. Independentemente da situação, o farmacêutico possui um papel determinante no esclarecimento de dúvidas e na transmissão de segurança ao utente nas escolhas que este realiza, de forma a cumprir a terapêutica proposta.

#### **4.3. Falta de medicamentos**

A falta de medicamentos é uma situação que, infelizmente, ocorre com alguma frequência e que torna-se impossível dar resposta às necessidades do utente. Os principais motivos que criam esta situação é o facto dos medicamentos se encontrarem esgotados ou rateados, pois

a descida de preço dos medicamentos em Portugal torna-os mais lucrativos se forem vendidos para outros países, conduzindo a um aumento da exportação e à maior dificuldade de abastecimento do mercado nacional.

Para o utente que não se encontra contextualizado com esta problemática do mercado, torna-se difícil de compreender que não se trata de um problema de gestão interna da farmácia, que coloca em causa a sua credibilidade e o acesso dos medicamentos por parte do utente, constituindo um risco para a sua saúde, principalmente quando não existe um medicamento equivalente no mercado. Apesar da Região se encontrar geograficamente isolada não considero que este fato tenha contribuído para o agravamento da falta de medicamentos.

#### **IV. Casos práticos**

O trabalho realizado pelo farmacêutico comunitário é muito diversificado, pois diariamente surgem diferentes situações das mais diversas áreas de atuação do farmacêutico, que este, através dos seus conhecimentos teóricos e práticos, terá de resolver. De seguida descrevo alguns casos práticos que experienciei e que mais frequentemente surgem na farmácia.

a) Senhor, com aproximadamente 60 anos, dirigiu-se à farmácia queixando-se de tosse que persiste há 2 dias. Alerta ainda para o fato de ser diabético. A tosse é uma resposta fisiológica do organismo à irritação das vias respiratórias, que pode ser produtiva ou não produtiva.<sup>1</sup> Atendendo ao relato feito pelo utente, que demonstrou alguma dificuldade em descrever o tipo de tosse, pode concluir que se tratava de uma tosse produtiva. Após certificar-me que este não possuía nenhuma outra sintomatologia e de acordo com o facto de ser diabético optei por aconselhar a utilização de Bisolvon Linctus Adulto. Este é um xarope adjuvante mucolítico, constituído por cloridrato de bromexina e isento de açúcar, utilizado na redução da viscosidade das secreções brônquicas.<sup>2</sup> Recomendei o utente a tomar 5 ml de xarope, 3 vezes ao dia, não excedendo o tratamento por mais de 7 dias, alertando que durante o tratamento era normal que sentisse mais tosse, uma vez que, o mecanismo de ação consistia na fluidificação das secreções, facilitando a sua remoção através da tosse. Como medida não farmacológica, aconselhei o aumento da ingestão de líquidos.



b) Uma jovem solicitou a pílula do dia seguinte referindo que tinha tido uma relação sexual desprotegida. A contraceção oral de emergência (COE) é um método usado para evitar uma gravidez após uma relação sexual na qual não foram utilizados métodos contraceptivos ou houve falha do método utilizado. A COE deve ser utilizada o mais precocemente possível, uma vez que a sua efetividade é tanto maior quanto mais rápido for iniciado o seu tratamento.<sup>1</sup> Atendendo a este motivo, a primeira questão que coloquei à utente foi há quanto tempo tinha ocorrido a relação sexual, a resposta que obtive foi que tinha ocorrido na noite anterior, ou seja, encontrava-se no período indicado para a utilização de COE. Perante isto, questioneei-a quanto ao seu ciclo menstrual, a qual respondeu que deveria estar sensivelmente a meio do ciclo. Uma vez que existia a probabilidade de uma futura gravidez, cedi a pílula Postinor<sup>®</sup> que possui como princípio ativo o levonorgestrel e que deve ser utilizada até 72 horas após a relação sexual.<sup>3</sup> Alertei a jovem para a possível antecipação ou atraso do ciclo menstrual e para os possíveis distúrbios gastrointestinais que podem ocorrer, nomeadamente vómitos nas 3 horas seguintes à toma, aconselhando-a a repetir o tratamento, pois não existe garantia que este tenha sido efetivo. Também aconselhei a utente a utilizar um método de contraceção local de barreira até ao ciclo menstrual seguinte e alertei para a importância da utilização regular dos métodos de contraceção.

c) Homem, com aproximadamente 30 anos, solicita algo para o pé de atleta que o está a incomodar. A *tinea pedis*, vulgarmente conhecida como pé de atleta, é uma infeção micótica provocada por fungos dermatófitos que se instalam e desenvolvem-se nos espaços interdigitais dos pés. É uma infeção muito frequente, principalmente nos meses quentes, devido ao calor e ao aumento da sudoreção, fatores que favorecem a proliferação fúngica. A infeção apresenta-se através de uma descamação ligeira a severa, acompanhada de prurido intenso. Nos locais afetados a pele torna-se fina, esbranquiçada e de aspeto macerado, podendo criar fissuras.<sup>1</sup> Perante esta situação foi cedido ao utente Canespor<sup>®</sup> creme, que possui na sua constituição o antifúngico bifonazol. Este deve ser aplicado 1 vez por dia, de preferência à noite antes de deitar, na área afetada e na pele saudável circundante. O tratamento deverá ser realizado durante 3 semanas.<sup>4</sup> Paralelamente foi aconselhado a utilização de um pó absorvente Akileine que deve ser aplicado diariamente nos sapatos para eliminar os fungos residuais e evitar reinfeções. Também recomendei ao utente medidas não farmacológicas, tais como a manutenção da pele limpa e seca, utilização de toalhas diferentes para secar a zona afetada e o resto do corpo e evitar calçado fechado.

d) Mãe dirigiu-se à farmácia e pediu algo para as picadas de mosquitos para a sua filha de 3 anos. As picadas de insetos são comuns, principalmente nos meses de verão, e tornam-se irritantes essencialmente devido aos componentes da saliva dos insetos que provocam reações cutâneas características acompanhadas de inflamação, vermelhidão e prurido. Nestes casos, o tratamento passa pela aplicação de produtos com ação calmante, antipruriginosa e regeneradora, com o objetivo de reduzir o prurido, edema e dor.<sup>1</sup> Como se tratava de uma criança de 3 anos foi necessário ter cuidados redobrados na seleção do tratamento adequado, pois a maioria dos anti-histamínicos tópicos não são explícitos na idade mínima recomendada. Neste sentido, aconselhei a utilização de Fenegan, que é composto por prometazina, 2 a 3 vezes por dia sobre a região cutânea afetada, por ser dos poucos medicamentos indicado para crianças com mais de 2 anos.<sup>5</sup>

e) Mulher com 40 anos veio à farmácia solicitar comprimidos para os enjoos, pois vai de férias de barco, mas quer alguma coisa que dê para toda a família. O enjoo de movimento caracteriza-se por náuseas e vômitos induzidos pela movimentação. Esta é uma situação autolimitada, cujo incómodo causado varia consoante o utente e alivia com o desaparecimento do estímulo do movimento.<sup>1</sup> Para prevenção do enjoo, aconselhei Vomidrine, composto por dimenidrinato, 30 a 60 minutos antes do início da viagem. Este encontra-se indicado para crianças a partir dos 2 anos,<sup>6</sup> por isso, tal como era pretendido pela utente, todos os membros da família, desde crianças a adultos, podem utilizar. Deste modo, confirmei a idade das crianças e de acordo com a informação que obtive, recomendei  $\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$  comprimido para as crianças entre 2 a 6 anos,  $\frac{1}{2}$  a 1 comprimido para as crianças até 12 anos e 1 a 2 comprimidos para as crianças com mais de 12 anos e adultos.

f) Senhora com 50 anos queixa-se de umas “bolhinhas” no canto do lábio. Durante a conversa e após observação das vesículas, pode concluir que se tratava de herpes labial. O herpes labial é uma doença infecciosa, de origem viral geralmente provocada pelo *Herpes Simplex Virus* do tipo I, caracterizada por erupções vesiculares nos lábios e ocasionalmente na boca ou na zona circundante das narinas, procedidas de vermelhidão e prurido.<sup>1</sup> A senhora foi aconselhada a aplicar Zovirax<sup>®</sup>, que contém aciclovir, 5 vezes por dia. O tratamento deve ser efetuado até as lesões cicatrizarem.<sup>7</sup> Recomendei que a utente lavasse as mãos antes e após aplicar o creme e que evitasse tocar ou coçar as lesões com as mãos ou com a toalha, de modo a evitar o agravamento das lesões e a transmissão da infeção. Como adjuvante do tratamento aconselhei a utente a manter os lábios hidratados como prevenção dos lábios secos e da rutura da pele.

## **V. Considerações Finais**

O estágio curricular é o culminar da articulação entre a componente teórica e a prática profissional, conjugando a aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos na resolução de situações que diariamente surgem na farmácia comunitária. Contudo, o estágio também permite o desenvolvimento das competências humanas associadas à profissão, que fazem a diferença no atendimento ao utente. Desta forma, o farmacêutico comunitário necessita de expandir-se para além das suas competências científicas, incorporando uma vertente social que promove a saúde pública e o bem-estar do utente.

O fato de ter realizado o estágio na Farmácia Nova da Penteada foi, sem dúvida, uma grande oportunidade de desenvolver as minhas capacidades profissionais e pessoais. Diariamente surgiram inúmeros desafios que me permitiram adquirir novos conhecimentos e desenvolver novas competências, principalmente ao que concerne às minhas capacidades comunicativas, melhorando e evoluindo no ato de atendimento e aconselhamento ao utente. Este progresso evolutivo deveu-se ao apoio de toda a equipa, por isso considero que realizar o estágio curricular na Farmácia Nova da Penteada proporcionou-me a aquisição das bases necessárias para iniciar a minha atividade profissional.

Ao fechar mais este ciclo e ao observar todo o meu percurso de aprendizagem como aluna e como estagiária, atrevo-me a afirmar que a perseverança, a persistência e o querer superar as inúmeras dificuldades impostas é uma vitória e cabe a cada um, como profissional farmacêutico, acreditar em si, nas suas capacidades, chegando-se à frente na procura de novas oportunidades e desafios, provando as suas competências, capacidades e ambições como profissionais de saúde qualificados que somos. Ao terminar este estágio e mais esta etapa académica posso dizer com convicção que, embora com muito por apreender e seja qual for o percurso que irei seguir, sinto-me preparada e capaz de defender a minha profissão e o papel do farmacêutico na sociedade.

## Referências Bibliográficas

1. Associação Nacional das Farmácias - **Guia de Indicação Farmacêutica**. 1ªed. PT: Associação Nacional das Farmácias, 2005. ISBN 972-98877-8-0.
2. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Bisolvon Linctus Adulto**. Aprovado 26-02-2016. [Acedido a 03 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=36696&tipo\\_doc=fi](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=36696&tipo_doc=fi)>
3. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Postinor**. Aprovado 08-11-2014. [Acedido a 03 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=39678&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=39678&tipo_doc=rcm)>
4. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Canespor**. Aprovado 11-04-2016. [Acedido a 03 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=5843&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=5843&tipo_doc=rcm)>
5. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Fenegan**. Aprovado 28-12-2006. [Acedido a 04 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=3338&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=3338&tipo_doc=rcm)>
6. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Vomidrine**. Aprovado 23-06-2009. [Acedido a 04 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=9300&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=9300&tipo_doc=rcm)>
7. INFARMED - **Resumo das Características do Medicamento - Zovirax**. Aprovado 10-09-2013. [Acedido a 04 de agosto de 2016]. Disponível em WWW:<URL:[http://www.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=9508&tipo\\_doc=rcm](http://www.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=9508&tipo_doc=rcm)>